



AZ@BXL

Número: 309 Data: 2024.03.27

No título: [Grande Rota - Etapa 1: Vila do Porto - Cardal](#)

**Nota:** A série atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A vigésima segunda edição aventura-se pelo trilho “Grande Rota - Etapa 1: Vila do Porto - Cardal”, na ilha de Santa Maria. Este trilho tem início no Forte de São Brás, em Vila do Porto, atravessa todo o Monumento Natural da Pedreira do Campo, do Figueiral e Prainha e termina na Praia Formosa. Ao longo desta área protegida observam-se formações vulcânicas submarinas e jazidos fósseis com dois períodos distintos de formação. Depois segue em direção à freguesia de Santo Espírito, passando por dois geossítios de elevado interesse, e termina no lugar do Cardal.

*Inicie o percurso no Forte de São Brás e desça para a Ribeira de São Francisco. O caminho prossegue na direção este, até à Pedreira do Campo, geossítio que visa a preservação e promoção desta singularidade geológica, paleontológica e vulcanológica. Aproveite este local para descansar e aprecie a vista da costa sul da ilha. O percurso continua por terrenos agrícolas, rumo à Prainha e Praia Formosa, passando pelo Forno e Grutas do Figueiral. Ao sair da zona balnear irá passar pela ermida de Nossa Senhora dos Remédios e daqui o percurso segue pelo caminho velho da Praia que liga a baía à freguesia de Santo Espírito.*

*O trajeto até à Malbusca passa por caminhos rurais e alguns troços em Estradas Regionais, pelo que se aconselha prudência. Deste centro rural, siga junto à orla costeira, em direção ao Barreiro da Piedade e siga para a Ponta da Malbusca, com vista privilegiada sobre toda a costa sudoeste. O percurso desce, passando pela Ribeira do Maloás, um geossítio com uma impressionante formação geológica, continua por caminhos agrícolas e à medida que se aproxima do final da etapa é possível fazer um desvio para apreciar a ermida de Nossa Senhora da Boa Morte. Siga a sinalética por caminhos de terra batida, zonas de mato e terrenos agrícolas até chegar ao Cardal.*

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

## DESTAQUES



[Comissão Europeia publica o 9.º Relatório sobre a Coesão](#)

[Identidade digital europeia \(eID\): Conselho adota quadro jurídico para uma carteira digital segura e fiável para todos os europeus](#)

[Criminalidade ambiental: Conselho aprova nova legislação da UE com sanções mais severas e uma lista alargada de infrações](#)

[Transferências de resíduos: Conselho aprova regras mais eficientes e atualizadas](#)

[Comissão Europeia apresenta planos para um diploma superior europeu](#)

[Inquérito Eurobarómetro revela perceções positivas sobre a economia e a qualidade de vida nas regiões da UE](#)

[Comissão publica orientações para a atenuação dos riscos sistémicos em linha para as eleições](#)

[Custos horários da mão de obra variaram entre 9 e 54 euros na UE](#)



20 de março a 11 de abril



**Parlamento Europeu e Comissão Europeia juntam-se à Agência Nacional Erasmus + no “Roadshow: Eleições Europeias 2024”**

A [Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade](#) vai realizar, entre **20 de março e 19 de abril**, o **Roadshow: Eleições Europeias 2024**, com o apoio do [Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal](#) e da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#). A iniciativa, que conta com o **Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República**, pretende envolver os jovens, incentivando a participação cívica, a consciencialização sobre os valores democráticos da União Europeia e a importância do voto nas Eleições Europeias de 9 de junho. Dedicada à disseminação de informação útil e consciencialização para a importância de os jovens fazerem ouvir a sua voz, esta campanha de informação sobre as Eleições Europeias vai percorrer os **18 distritos** de Portugal Continental.

Através de uma plataforma móvel equipada com materiais informativos, vão ser promovidas dinâmicas inclusivas, digitais, expositivas, de educação não formal e conteúdos lúdico-pedagógicos. Os locais e respetivas datas do roteiro estão disponíveis [nesta página](#). O “Roadshow: Eleições Europeias 2024” tem o objetivo de colocar a juventude no centro do debate em Portugal e na Europa, dando assim continuidade à Conferência [“Democracia: Juventude em Ação”](#), realizada em dezembro de 2023, onde se reuniram mais de 500 jovens para partilhar conhecimento sobre as diferentes formas de participação – formal e informal – e o impacto da juventude na democracia.

31 de março



**Programa Eurodisseia - está a decorrer o período de candidaturas para as entidades promotoras de estágios no âmbito do Eurodisseia**

Os estágios têm a duração compreendida entre 3 a 7 meses, nos quais se inclui a aprendizagem da língua, da cultura e da realidade socioeconómica. Os estágios realizados na Região Autónoma dos Açores têm a duração máxima de 6 meses, incluindo o curso de língua e cultura portuguesas, com um horário semanal de 35 horas, em horário idêntico ao praticado pela entidade.

Este ano, o período de acolhimento terá início a 1 de julho e fim a 31 de dezembro, com o período de estágio prático a decorrer de 2 de agosto a 31 de dezembro de 2024. Poderá encontrar [aqui](#) e [aqui](#) informação adicional sobre o [Programa Eurodisseia](#).

2 a 5 de abril



### Connecting Europe Days 2024

O evento “[Connecting Europe Days](#)” reunirá políticos, instituições financeiras, representantes da indústria, partes interessadas do setor dos transportes e a Comissão Europeia para debater medidas concretas e trocar boas práticas sobre a criação de uma rede de transportes e mobilidade totalmente descarbonizada, resiliente, sem descontinuidades e digital na Europa. Será feito o balanço dos ambiciosos objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente.

Até 8 de abril



### Comissão Europeia convida agricultores a responder a inquérito sobre simplificação administrativa da PAC

Tal como anunciado nas suas [propostas](#) destinadas a reduzir os encargos a nível administrativo para os agricultores, a Comissão lançou um inquérito em linha para coligir diretamente as opiniões dos agricultores da UE. Este [inquérito](#) vai estar aberto de 7 de março a 8 de abril e é constituído por perguntas breves e simples. Está disponível em português e nas demais línguas oficiais da União Europeia. A título de exemplo, os agricultores são questionados sobre o tempo que gastam anualmente com tarefas administrativas relacionadas com pedidos de ajuda e envio de informações às autoridades, sobre a utilização de dispositivos móveis para fornecer fotografias com geomarcação, é-lhes pedida uma classificação da complexidade de diferentes procedimentos e regras aplicáveis às explorações agrícolas, e pergunta-se também se recorreram à ajuda de terceiros para preparar e apresentar pedidos de ajuda no quadro da PAC em 2023.

11 e 12 de abril



### 9.º Fórum da Coesão

Uma oportunidade única para as partes interessadas refletirem sobre o importante papel que a política de coesão desempenha na melhoria do bem-estar de todas as pessoas que vivem na Europa. Numa altura de importantes desenvolvimentos climáticos, tecnológicos, demográficos e geopolíticos, a política de coesão da UE tem de evoluir para cumprir o ambicioso objetivo de tornar as regiões da Europa mais resilientes, competitivas e inclusivas, abraçando a transição ecológica e digital e melhorando as oportunidades para todos os cidadãos europeus.

Entre 11 e 12 de abril de 2024, o Fórum da Coesão reunirá cerca de mil representantes de instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais, académicos, e muitos outros que acompanharão os debates em linha. Neste [sítio Web](#), pode aceder ao programa do evento, a informações sobre os oradores e a algumas informações práticas. A participação é feita apenas por convite.

15 a 18 de abril



### Fórum Mundial da Economia Circular 2024

O [principal evento](#) mundial para pensadores, fazedores e líderes da economia circular chega a Bruxelas em abril de 2024, apresentando as soluções circulares mais impactantes de todo o mundo. A participação [em linha](#) está aberta a todos.

Até 16 de abril



### 5 milhões de euros para apoiar traduções literárias e promoção de livros no âmbito do novo convite à apresentação de propostas do programa Europa Criativa

A Comissão Europeia lançou o [convite à apresentação de propostas 2024 para a circulação de obras literárias europeias](#) no âmbito do programa Europa Criativa. Apoiada por um orçamento de 5 milhões de euros, esta iniciativa visa facilitar a tradução, publicação, distribuição e promoção de várias formas de obras europeias de ficção, incluindo romances, poesia e banda desenhada, através de aproximadamente 40 projetos. As entidades elegíveis, quer se candidatem individualmente ou como parte de um consórcio, são convidadas a desenvolver estratégias editoriais e promocionais abrangentes para projetos que envolvam pelo menos cinco obras de ficção elegíveis traduzidas de e para línguas elegíveis. A dimensão dos projetos apoiados varia entre projetos de pequena escala (até 10 livros, 100 mil euros), projetos de média escala (até 20 livros, 200 mil euros) e projetos de grande escala (pelo menos 21 livros, 300 mil euros). Os projetos devem respeitar as condições gerais de elegibilidade e incluir

um mínimo de cinco traduções. O prazo para apresentação de candidaturas é 16 de abril de 2024. Para informações pormenorizadas e procedimentos de candidatura, visite a [página](#) do convite no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

18 de abril



### Reunião de líderes: "Fit for the Future: Desafios globais, soluções regionais"

Esta reunião [foi](#) preparada por um esforço conjunto das administrações das regiões participantes no domínio da análise estratégica prospetiva. É essencial para o Governo flamengo cooperar com regiões fortes e inovadoras da UE. A elaboração de políticas a nível europeu beneficia de uma perspetiva regional. Nesta reunião, os líderes governamentais das regiões participantes procederão a uma frutuosa troca de pontos de vista sobre os desafios globais comuns e as potenciais oportunidades de cooperação, a fim de reforçar a resiliência regional e enviar um sinal forte à UE de que as principais alavancas para enfrentar os desafios globais estão nas mãos das regiões.

Até 19 de abril



### Programa Jovens Políticos Eleitos oferece oportunidades aos líderes emergentes da UE

O Programa Jovens Políticos Eleitos (Young Elected Politicians – YEP) para 2024 está aberto a candidaturas. Dirigido a políticos nascidos depois de 1 de janeiro de 1989, com mandatos a nível local ou regional nos Estados-Membros da UE ou nos países candidatos, o programa oferece uma plataforma para a criação de redes, o intercâmbio de conhecimentos e o envolvimento na elaboração das políticas da UE.

Os participantes terão a [oportunidade](#) de interagir com os seus colegas e outros políticos, obter informações sobre a legislação e as oportunidades de financiamento da UE e representar as suas comunidades no Comité das Regiões. O programa, que decorre até à primavera de 2025, inclui eventos em linha e presenciais, permitindo flexibilidade aos participantes para participarem nas atividades do CoR. Os YEP selecionados podem também receber reembolsos das despesas de viagem e ajudas de custo. As candidaturas estão abertas até 19 de abril de 2024.

Até 25 de abril



### Votação pública para selecionar o vencedor do prémio Natura 2000

A Comissão Europeia [lançou](#) a votação para selecionar o vencedor do [Prémio do Cidadão Europeu](#) no âmbito da edição de 2024 do [prémio Natura 2000](#), que assinala o 10.º aniversário do prémio. Até 25 de abril, pode votar aqui no seu finalista preferido. Com 96 candidaturas de 25 Estados-Membros, a edição de 2024 do prémio Natura 2000 foi um grande sucesso. Os 27 finalistas são iniciativas em sítios Natura 2000 na Bélgica, Estónia, França, Alemanha, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, Portugal, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Suécia e Países Baixos. Estas iniciativas constituem exemplos concretos das muitas formas como a conservação da natureza e o desenvolvimento sustentável se podem apoiar mutuamente e contribuir para a criação de ecossistemas resilientes que beneficiem as pessoas, o clima e o planeta.

Até 30 de abril



### Concurso para Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa 2026

A Comissão Europeia [lançou](#) um **convite à apresentação de propostas para que as cidades europeias empenhadas na sustentabilidade** se candidatem à edição de 2026 dos Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa. As cidades são convidadas a inscrever-se no concurso através [desta página Web](#) e podem enviar as suas candidaturas até 30 de abril de 2024. Mais informações nesta [notícia](#).



### Consulta Pública sobre Ecologização das frotas empresariais

No âmbito do Pacto Ecológico Europeu e da Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente, as emissões dos transportes devem ser reduzidas em 90 % até 2050, em comparação com os níveis de 1990. Os mercados de frotas empresariais de veículos ligeiros e pesados acusam uma quilometragem anual elevada e um rápido ritmo de substituição dos veículos. Podem, portanto, encontrar-se bem posicionados para acelerar a transição para uma mobilidade de emissões nulas. Eventuais ações para acelerar esta adoção poderão complementar a aplicação das regras em vigor em matéria de emissões dos transportes rodoviários. A presente consulta [encerra](#) a 30 de abril.



## Cursos de Língua Portuguesa nos Benelux

A Coordenação do Ensino Português no Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos informa que está aberto o período de [inscrições](#) para os cursos de língua portuguesa para o próximo ano letivo até ao dia 30 de abril. As novas inscrições poderão ser efetuadas em linha, localmente junto dos professores ou diretamente na Coordenação de Ensino.



## Summer CEmp 2024 em Miranda do Douro: estão abertas as candidaturas

A sétima edição do [Summer CEmp](#), a escola de verão da [Representação da Comissão Europeia em Portugal](#), [terá](#) lugar em **Miranda do Douro**, no distrito de Bragança, entre os dias **28 e 31 de agosto de 2024**, com o apoio da [Câmara Municipal de Miranda do Douro](#) e a colaboração do centro [Europe Direct Bragança](#). A candidatura é feita através do preenchimento do [formulário](#) que inclui o envio de um vídeo ou de uma carta que exprima a motivação para participar no evento. As candidaturas devem cumprir o [regulamento](#) e chegar **até às 23h59 (hora de Lisboa) de 30 de abril de 2024** (este prazo pode ser antecipado, quando recebidas 120 candidaturas) para serem consideradas válidas. De todas as candidaturas válidas recebidas, serão selecionadas até 40 para participar, tendo em conta o perfil, motivação, contribuição para a diversidade no grupo e o potencial de mobilização para uma maior participação no projeto europeu. **Para quem?** Estudantes que frequentem um estabelecimento de ensino superior na União Europeia no **ano letivo 2023/2024** com até 30 anos. Podem candidatar-se estudantes de qualquer curso e de qualquer grau de ensino superior.

9 de maio



## Dia da Europa 2023

O Dia da Europa [comemora](#) a assinatura da "Declaração Schuman" a 9 de maio de 1950. Tratou-se dum plano ambicioso para garantir a paz a longo prazo na Europa do pós-guerra, que é considerado o início do que é atualmente a União Europeia. Neste mês de maio, as instituições da UE convidam-no para uma vasta gama de atividades em todos os Estados-Membros da UE, bem como nas sedes das instituições da UE em Bruxelas, Luxemburgo e Estrasburgo.



## Projeto "YOUTH 4 OUTERMOST REGIONS" – Convite à apresentação de propostas

O [convite à apresentação de propostas](#) para [jovens ou equipas de jovens](#) e para [associações sem fins lucrativos ou estabelecimentos de ensino \(públicos ou privados\)](#) é divulgado no âmbito do projeto "YOUTH 4 OUTERMOST REGIONS". Oferece **apoio financeiro** na forma de subvenções a **jovens com idades entre os 15 e os 24 anos** que se candidatem individualmente ou em equipa, ou a **associações sem fins lucrativos ou estabelecimentos de ensino (públicos ou privados)** cujas atividades se desenvolvam com ou se dirijam a jovens. Os/as candidatos/as têm de ser **residentes legais de uma das nove regiões ultraperiféricas da União Europeia**: FRANÇA - Guiana Francesa, Guadalupe, Martinica, Maiote, Ilha da Reunião, São Martinho; PORTUGAL - Açores, Madeira; ESPANHA - Ilhas Canárias. As ações devem contribuir para **melhorar a qualidade de vida de cidadãos e cidadãs** e fomentar o desenvolvimento local/regional, estando adaptadas à situação específica de cada região. As ações podem durar **ou 6 ou 10 meses** e dispor de um **orçamento entre 5 000 euros e 10 000 euros**.

Até 12 de maio



## Prémios europeus da Produção Biológica

Estarão abertas, de 4 de março a 14 de maio, as candidaturas para a terceira edição dos prémios europeus da produção biológica. Estarão a concurso 8 prémios em 7 categorias diferentes. Reconhecem diferentes intervenientes ao longo da cadeia de valor biológica que tenham desenvolvido um projeto excelente, inovador, sustentável e inspirador que produza um verdadeiro valor acrescentado para a produção e o consumo biológicos. Estes prémios não são financeiros e serão atribuídos em 23 de setembro de 2024, que é o Dia Europeu dos Produtos Biológicos. Todas as informações [aqui](#).

Até 14 de maio



## Promoção dos produtos agrícolas da UE

A política de promoção da UE visa ajudar os produtores europeus a venderem os seus produtos agrícolas num mercado mundial cada vez mais competitivo, contribuindo simultaneamente para a criação de emprego e para o crescimento a nível interno. Em 2024, a Comissão Europeia atribuirá 185,9 milhões de euros ao financiamento de atividades de promoção de produtos agroalimentares da UE que sejam sustentáveis e de elevada qualidade, quer na UE quer fora da UE. A Comissão adotou o programa de trabalho da política de promoção para 2024, que contribui para a realização das prioridades políticas da Comissão Europeia para 2019-24, em especial das prioridades da [Estratégia do Prado ao Prado](#). Os projetos de promoção selecionados em

2024 devem destacar e favorecer produtos que contribuam para os seguintes objetivos: incentivar práticas sustentáveis na agricultura da UE; melhorar o bem-estar dos animais; promover o consumo de fruta e produtos hortícolas frescos e regimes alimentares saudáveis e sustentáveis. As candidaturas terão de ser apresentadas até ao dia 14 de maio. Todas as informações [aqui](#).

Até 15 de maio



### **Novo convite à apresentação de projetos apoia organizações culturais que oferecem oportunidades de mobilidade a artistas**

Está aberto o terceiro convite à apresentação de propostas da iniciativa [Culture Moves Europe](#) para apoiar as organizações que se preparam para acolher artistas e profissionais da cultura dos 40 países do programa Europa Criativa. Os candidatos selecionados receberão subvenções para ajudar a financiar o acolhimento, a mobilidade e o alojamento de, no máximo, cinco artistas e profissionais da cultura internacionais durante um período máximo de 180 dias.

O presente convite à apresentação de propostas para o maior programa de mobilidade cultural da UE está aberto a todos os potenciais anfitriões, incluindo organizações sem fins lucrativos, fundações, empresas e freelancers, sediados nos 40 países e provenientes dos sectores cultural e criativo, do espetáculo e das artes visuais, da música, do património cultural e da arquitetura, da moda, do *design* e da literatura. O programa de mobilidade oferecerá subvenções a cerca de 7 mil artistas, profissionais da cultura e organizações de acolhimento entre 2022 e 2025. O *Culture Moves Europe* é implementado pelo [Goethe-Institut](#). Mais informações sobre o *Culture Moves Europe* e o [convite à apresentação de candidaturas](#) estão disponíveis em linha.

24 de maio



### **11 milhões de euros de financiamento europeu para a informação audiovisual sobre assuntos europeus**

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas, no valor de 11 milhões de euros, para apoiar a difusão de informação audiovisual independente sobre assuntos europeus por meios de comunicação social pan-europeus. Com o objetivo de aumentar a quantidade, a qualidade e o impacto deste tipo de informação, no maior número possível de línguas e países da UE e, em especial, nos casos em que essa informação é escassa, o convite divide-se em dois temas. O primeiro, no valor de 8 milhões de euros, destina-se aos meios de comunicação social que apresentem propostas para a produção e difusão de programas e reportagens sobre assuntos europeus. Um montante adicional de 3 milhões de euros está disponível para propostas de serviços de informação nas línguas em que a cobertura mediática dos assuntos europeus é limitada (incluindo um serviço de informação internacional em húngaro) e/ou em que a diversidade dos conteúdos informativos da UE pode ser melhorada.

Os candidatos podem candidatar-se a qualquer um dos dois temas. A Comissão selecionará uma proposta para cada tema. O prazo para a apresentação de candidaturas é 24 de maio de 2024. As convenções de subvenção devem ser assinadas em setembro, devendo os projetos ter início em outubro de 2024. Mais informações sobre este convite à apresentação de propostas estão disponíveis [aqui](#).

29 e 30 de maio



### **Semana Verde 2024: rumo a uma Europa resiliente à água**

Confrontada com crises recorrentes relacionadas com a água, esta edição da [conferência anual](#) irá debater o que é necessário para tornar a UE mais resistente à água. A conferência terá lugar entre quarta-feira, 29 de maio, e quinta-feira, 30 de maio. As inscrições para a conferência serão abertas em abril. A água é um recurso vital partilhado que deve ser transmitido de geração em geração e um dos elementos essenciais para as pessoas, o ambiente e uma economia justa, sustentável e resiliente.

Nos últimos anos, os cidadãos de diferentes partes do continente enfrentaram um surto de catástrofes naturais, como secas e inundações, que tornaram os desafios da UE em matéria de água ainda mais graves e desencadearam uma nova consciencialização para a necessidade de garantir uma Europa resiliente à água. As pressões sobre os recursos hídricos não se devem apenas aos impactos das alterações climáticas, mas também, em primeiro lugar, a décadas de má gestão estrutural deste precioso recurso e à poluição e degradação dos ecossistemas. Mas a resiliência da água não é apenas um desafio para a UE. A nível mundial, o ciclo da água está desequilibrado, intimamente ligado às alterações climáticas e à perda de biodiversidade, que se agravam mutuamente.

31 de maio



### **Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas**

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

Até 4 de junho



### Melhor proteção dos tubarões graças a uma pesca e um comércio sustentáveis

A [consulta](#) é dirigida às partes interessadas, dentro e fora da UE, que estão envolvidas na conservação dos recursos marinhos (por exemplo, ONG e autoridades responsáveis), que têm um interesse económico nesta área (por exemplo, intervenientes no setor das pescas, sindicatos, indústria do turismo, operadores e autoridades dos Estados e regiões costeiras, etc.), que pertencem ao meio académico — entre os quais investigadores especializados em questões ambientais, económicas e sociais, incluindo a saúde pública, e que representam os consumidores. Mais pormenores [aqui](#).

11 a 13 de junho



### Semana Europeia da Energia Sustentável 2024

De 11 a 13 de junho, a [Semana Europeia da Energia Sustentável](#) reúne autoridades públicas, empresas privadas, ONG e consumidores para promover iniciativas que acelerem a descarbonização através de tecnologias e soluções ecológicas, com vista a uma transição justa e equitativa para as pessoas e empresas competitivas. Mais informações [aqui](#).

Até 24 de setembro



### Comissão disponibiliza mil milhões de euros para pontos de carregamento e reabastecimento no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão (MIE)

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de projetos](#) no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão - Mecanismo para as Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIF). Estão disponíveis mil milhões de euros para apoiar a implantação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos para os transportes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos ao longo da RTE-T, a rede transeuropeia de transportes: rede rodoviária - apoio a estações de recarga elétrica de alta potência e a estações de reabastecimento de hidrogénio, bem como a estações de recarga de megawatts para veículos pesados; aeroportos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio; portos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio e, pela primeira vez, às instalações de reabastecimento de amoníaco e metanol.

7 a 10 de outubro



### 22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da "EURegionsWeek"? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da UE e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da UE e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da UE num contexto mais vasto, incluindo investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais. Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#).



### Conselho adota regulamento para reforçar a proteção das indicações geográficas de alimentos e bebidas

O Conselho [adotou](#) formalmente um regulamento que melhora a proteção das **indicações geográficas** (IG) e de outros regimes de qualidade aplicáveis ao **vinho, às bebidas espirituosas e aos produtos agrícolas**, tanto em linha como fora de linha, simplificando simultaneamente o procedimento de registo das IG. O regulamento trará benefícios tangíveis para a economia rural e a salvaguarda do **património gastronómico** da UE em todo o mundo.

Entre as melhorias introduzidas no atual sistema de IG figuram as seguintes: **reforço do papel dos agrupamentos de produtores**, concedendo-lhes poderes e responsabilidades para gerir as suas IG, nomeadamente para representar os seus membros em redes de fiscalização do cumprimento dos direitos de propriedade intelectual; a possibilidade de os Estados-Membros designarem os agrupamentos de produtores como "**agrupamentos de produtores reconhecidos**" com **direitos exclusivos** a exercer em nome de todos os produtores do produto designado por uma IG; um **papel reafirmado da Comissão** na análise dos pedidos de registo de produtos como IG; uma maior **proteção** das indicações geográficas, incluindo **em linha**, no caso dos nomes de domínio que contêm indicações geográficas, através de bloqueio geográfico; para o efeito, foi confiada ao Instituto da Propriedade Intelectual da UE (EUIPO) a criação de um **sistema de informação e de alerta relativo aos nomes de domínio**; maior proteção de uma denominação de IG que designa um **ingrediente** quando utilizada no nome de um produto alimentar transformado conexo; nesses casos, os agrupamentos de produtores reconhecidos terão de ser notificados e a percentagem do ingrediente terá de ser indicada.

### Apoio aos agricultores: Conselho aprova revisão específica da Política Agrícola Comum

Os representantes dos Estados-Membros no Comité Especial da Agricultura [aprovaram](#) a revisão específica de certos atos de base da Política Agrícola Comum (PAC) proposta pela Comissão Europeia em resposta às preocupações manifestadas pelos agricultores. Esta revisão aborda questões relacionadas, por exemplo, com a aplicação dos planos estratégicos da PAC e tem por objetivo simplificar, reduzir os encargos administrativos e proporcionar maior flexibilidade no cumprimento de certas condições ambientais.

### Relatório sobre a visão a longo prazo para as zonas rurais da UE - 2040

A Comissão Europeia [publicou](#) um relatório que descreve os progressos realizados até à data no âmbito da visão rural a longo prazo da UE. O relatório é o primeiro sobre a aplicação da visão rural 2040. O relatório descreve os progressos realizados no âmbito da «[visão a longo prazo para as zonas rurais da UE](#)», a fim de apoiar zonas e comunidades rurais mais fortes, mais interligadas, resilientes e prósperas. Apresenta 30 ações numa série de domínios de intervenção — nove das quais já estão concluídas.

As principais realizações da visão a longo prazo até à data incluem: lançamento de uma [plataforma de revitalização rural](#) para as zonas que enfrentam desafios demográficos e económicos; início de 60 projetos de [investigação e inovação rural](#), com um orçamento de 253 milhões de euros que contribuem diretamente para as zonas rurais; apoiar a execução do [LEADER](#) e orientar cerca de 150 comunidades para a criação de [aldeias inteligentes](#) através de atividades específicas de ligação em rede; afetar um total de 23,5 mil milhões de EUR em subvenções e empréstimos a zonas mal servidas, bem como regras atualizadas em matéria de auxílios estatais para melhorar a [conectividade rural](#); melhorar a mobilidade rural e o planeamento do turismo através de uma rede [europeia de mobilidade rural específica](#); criação da [plataforma de aconselhamento da comunidade de energia rural](#), que apoiou 27 comunidades de energia rurais; apoio a quatro projetos específicos para ajudar a desenvolver a [economia social](#) nas zonas rurais; aumentar o número de conjuntos de dados disponíveis para as zonas rurais e o acesso a dados e análises rurais pertinentes através do [Observatório Rural da UE](#) e da nova publicação «[Europa rural](#)», melhorando as capacidades de verificação rural; e o lançamento do [conjunto de ferramentas rurais](#) para facilitar o acesso ao financiamento da UE para as zonas rurais e otimizar a combinação com o financiamento da UE para as zonas rurais.

O relatório salienta que um forte empenho a nível dos Estados-Membros, regional e local é essencial para obter bons resultados. A este respeito, o lançamento do [Pacto Rural](#) em 2021 foi crucial, com [um órgão de governação específico, uma plataforma colaborativa](#) e um [gabinete de apoio](#) que facilitam as interações e criam conhecimentos para as comunidades rurais.





## **Criminalidade ambiental: Conselho aprova nova legislação da UE com sanções mais severas e uma lista alargada de infrações**

O Conselho [adotou](#) formalmente uma diretiva relativa à proteção do ambiente através do direito penal. A diretiva irá melhorar a investigação e a ação penal relativamente a infrações penais ambientais. A diretiva estabelece a nível da UE regras mínimas relativas à definição de infrações penais e de sanções. Substitui a diretiva anterior, que data de 2008. A diretiva só será aplicável às infrações cometidas na UE. No entanto, os Estados-Membros podem optar por alargar a sua competência jurisdicional a infrações que tenham sido cometidas fora do seu território.

O número de condutas que constituirão uma infração penal aumentará de nove para 20. As novas infrações incluem o tráfico de madeira, a reciclagem ilegal de substâncias poluentes de navios e violações graves da legislação em matéria de produtos químicos. A nova diretiva introduz igualmente uma cláusula relativa a "infrações qualificadas" que se aplica quando uma infração referida na diretiva é cometida intencionalmente e causa destruição ou danos irreversíveis ou duradouros ao ambiente.

As infrações intencionais que provoquem a morte de uma pessoa serão puníveis com uma pena máxima de prisão de, pelo menos, dez anos (os Estados-Membros podem decidir prever sanções ainda mais severas na sua legislação nacional). Outras infrações resultarão numa pena de prisão de, no máximo, cinco anos. A pena máxima de prisão para infrações qualificadas será de, pelo menos, oito anos. No que se refere às empresas, as sanções pecuniárias serão de, pelo menos, 5 % do volume de negócios total a nível mundial para as infrações mais graves ou, em alternativa, de 40 milhões de euros. Para todas as outras infrações, a sanção pecuniária máxima será de, pelo menos, 3 % do volume de negócios ou, em alternativa, de 24 milhões de euros. Os Estados-Membros terão de assegurar-se de que as pessoas singulares e as empresas possam ser sancionadas por medidas adicionais, tais como a obrigação de o infrator restaurar o ambiente ou compensar os danos, excluindo-as do acesso a financiamento público ou retirando-lhes as suas licenças ou autorizações.

## **Transferências de resíduos: Conselho aprova regras mais eficientes e atualizadas**

O Conselho [adotou](#) o regulamento revisto relativo às transferências de resíduos. O regulamento revisto visa reduzir as transferências de resíduos problemáticos para fora da UE, atualizar os procedimentos de transferência de modo a refletir os objetivos da economia circular e da neutralidade climática, utilizar a apresentação e o intercâmbio eletrónico de informações, melhorar a execução e combater as transferências ilegais.

Estabelece igualmente medidas para assegurar que os resíduos só sejam enviados para destinos onde sejam devidamente tratados de forma ambientalmente correta. De acordo com as novas regras, os resíduos não podem ser enviados para países não membros da OCDE a não ser que o país indique a sua disponibilidade para importar tais resíduos e possa demonstrar a gestão ambientalmente correta dos mesmos através de auditorias prévias realizadas por organismos independentes e de monitorização por parte da Comissão.

O regulamento **proíbe as transferências de todos os resíduos destinados a eliminação** no interior da UE, exceto se tal for acordado e autorizado sob procedimento de notificação e autorização prévias por escrito ("PIC"). Este procedimento exige que os notificadores no interior da UE e os exportadores para países terceiros notifiquem e recebam uma confirmação, por escrito, dos países de expedição, destino e trânsito, antes da exportação. O procedimento inclui calendários e prazos específicos para assegurar um processo eficiente.

Por outro lado, as transferências no interior da UE de resíduos destinados a operações de valorização que façam parte da **lista verde** continuarão a ser autorizadas através do procedimento menos rigoroso estabelecido nos requisitos gerais de informação. O texto mantém a **proibição imposta aos Estados-Membros de exportarem resíduos destinados a eliminação para países terceiros e de exportarem resíduos perigosos destinados a valorização para países que não fazem parte da OCDE**. O regulamento revisto introduz a proibição de exportar resíduos de plásticos não perigosos para países que não fazem parte da OCDE. Estes últimos podem, após um determinado prazo, declarar a sua disponibilidade para importar resíduos de plástico da UE se cumprirem normas rigorosas em matéria de gestão de resíduos. O seu pedido deverá obter uma avaliação positiva da Comissão antes de a proibição poder ser levantada. Os resíduos de plástico não perigosos podem ser exportados para países da OCDE ao abrigo do procedimento de notificação "PIC", mas serão sujeitos a um escrutínio específico por parte da Comissão.



Coesão e solidariedade interna da UE

## **9.º relatório sobre a coesão mostra que a política de coesão continua a reduzir as disparidades nas regiões e nos Estados-Membros da UE**

A Comissão Europeia publicou o seu [9.º Relatório sobre a Coesão](#), que mostra que a política de coesão está a cumprir a sua missão de reduzir as disparidades económicas, sociais e territoriais em toda a UE. Foram feitos grandes esforços para reduzir as disparidades existentes entre os Estados-Membros e as regiões, reforçar o mercado único da UE e garantir que a UE continue a investir no capital humano e no desenvolvimento sustentável. A exploração de todo o potencial de cada região reforça a competitividade e a resiliência da União no seu conjunto.

A política de coesão é um importante motor do desenvolvimento sustentável e do crescimento económico. A longo prazo, espera-se que cada euro investido através da política de coesão tenha triplicado até 2043, o que equivale a uma taxa de rendibilidade anual de cerca de 4 %. Graças à política, estima-se que sejam criados 1,3 milhões de postos de trabalho adicionais na UE até 2027, com uma grande percentagem em setores relacionados com as transições ecológica e digital. A política de coesão assegura igualmente que o

desenvolvimento económico das regiões tem repercussões positivas no mercado único da UE, graças às ligações comerciais e de investimento.

No final de 2022, o financiamento da política de coesão entre 2014 e 2020 tinha apoiado mais de 4,4 milhões de empresas, criado 370,000 postos de trabalho nessas empresas e representado cerca de 13 % do investimento público total na UE, atingindo 51 % nos Estados-Membros menos desenvolvidos. 2024 marca 20 anos desde que a UE acolheu novos Estados-Membros na sua maior ronda de alargamento até à data. Durante este período, o PIB médio per capita dos Estados-Membros que aderiram desde então aumentou de 52 % para quase 80 % da média da UE. O fosso em relação ao resto da UE diminuiu para metade. A taxa de desemprego nestes Estados-Membros diminuiu de uma média de 13 % para 4 %.

De três em três anos, a Comissão publica o seu relatório sobre a coesão; um relatório que avalia a **situação atual da coesão económica, social e territorial da UE**, apresentando os progressos realizados e os ensinamentos retirados e demonstrando o papel da UE enquanto motor do desenvolvimento regional. O relatório baseia-se **em dados**: analisa a evolução da coesão de acordo com uma vasta gama de indicadores, como a prosperidade, o emprego, os níveis de educação e a governação. Uma imagem mais clara do que foi alcançado e do que ainda é necessário fazer orientará as políticas e os investimentos da UE para ajudar as regiões a alcançar um crescimento equilibrado e sustentável a longo prazo.

### **RescEU: Portugal é um dos 6 países da UE que vão receber novos aviões de combate a incêndios**

Portugal e mais 5 Estados-Membros da União Europeia [vão](#) receber 12 novos aviões de combate a incêndios no âmbito do financiamento da Comissão Europeia para aumentar a capacidade aérea de combate a incêndios da *rescEU*, a reserva estratégica de resposta a situações de crise do Mecanismo de Proteção Civil da UE. Serão utilizados 600 milhões de euros de fundos da UE para adquirir 12 novos aviões, que ficarão sediados em seis Estados-Membros da UE: Croácia, França, Itália, Grécia, **Portugal** e Espanha.

Estes novos aviões serão utilizados para apagar incêndios em toda a União Europeia, em especial durante os difíceis meses de verão, em que vidas, casas e meios de subsistência são cada vez mais ameaçados por incêndios florestais de grande escala. Há cinco anos, a Comissão Europeia atualizou o Mecanismo de Proteção Civil da UE e criou a *rescEU* para continuar a proteger os cidadãos contra catástrofes e gerir riscos emergentes. A *rescEU* foi criada como uma reserva de capacidades europeias e incluiu uma frota de aviões e helicópteros de combate a incêndios. A *rescEU* é integralmente financiada pela UE. Mais informações no [comunicado de imprensa](#).



## Cultura e Comunicação

### **Legislação Europeia da Liberdade de Imprensa: Conselho adota novas regras para proteger jornalistas e fornecedores de serviços de comunicação social**

O Conselho [adotou](#) uma nova legislação que irá salvaguardar a liberdade, o pluralismo e a independência editorial dos meios de comunicação social na UE. O Ato Europeu para a Liberdade dos Meios de Comunicação Social estabelecerá um quadro comum para os serviços de comunicação social no mercado interno da UE e introduzirá medidas destinadas a proteger os jornalistas e os fornecedores de serviços de comunicação social da interferência política, facilitando simultaneamente a sua atividade através das fronteiras internas da UE. As novas regras garantirão o direito dos cidadãos a acederem a uma informação livre e plural e definirão a responsabilidade dos Estados-Membros de proporcionarem as condições e o enquadramento adequados para a sua proteção.



## Defesa e Segurança

### **EIIL (Daexe) e Alcaida: Conselho acrescenta uma pessoa e uma entidade à lista autónoma de sanções**

O Conselho [decidiu](#) acrescentar Mohamed Ibrahim al-Shafi'i Al-Salem, também conhecido por **Aba Al-Sahraoui**, e **Katiba Macina** à lista autónoma da UE de pessoas, grupos, empresas e entidades associados ao EIIL (Daexe) e à Alcaida, sujeitos a medidas restritivas da UE. Aba Al-Sahraoui é o líder do grupo ligado ao EIIL "Estado Islâmico da Província do Sael", que opera principalmente na zona das três fronteiras entre o Burquina Fasso, o Níger e o Mali. Katiba Macina é uma entidade ligada à Alcaida e ao grupo a ela associado Jama'a Nusrat Ul-Islam Wa Al-Muslimin (JNIM). Está ativa no Sael, em especial na região central do Mali, no Níger e no Burquina Fasso.

Com esta decisão, a lista autónoma de associados ao EIIL (Daexe) e à Alcaida inclui um total de **15 pessoas e 6 grupos**. Os visados estão sujeitos ao **congelamento de bens**, o que inclui a **proibição** de pessoas e operadores da UE **colocarem fundos** ou recursos económicos **à disposição das pessoas e grupos constantes da lista**. As pessoas constantes da lista estão igualmente sujeitas a uma proibição de viagem.

A decisão a confirmar a **determinação da UE em combater a persistente ameaça terrorista que representam a Alcaida, o EIIL (Daexe) e as suas filiais regionais**. A UE continua empenhada em tomar medidas decisivas contra aqueles que insistem em ameaçar a paz e a segurança internacionais ao planearem, financiarem e cometerem atentados terroristas, e ao difundirem em todo o mundo a sua mortífera propaganda terrorista.



## Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

## Bósnia-Herzegovina: Conselho prorroga o quadro de medidas restritivas até março de 2026

O Conselho [decidiu](#) prorrogar por mais dois anos, até **31 de março de 2026**, o quadro para a imposição de medidas restritivas tendo em conta a situação na Bósnia-Herzegovina. Por conseguinte, a União Europeia poderá continuar a impor medidas restritivas específicas contra pessoas e entidades que **comprometam a soberania, a integridade territorial, a ordem constitucional e a personalidade internacional** da Bósnia-Herzegovina. Podem também ser impostas medidas restritivas contra quem **ameace gravemente a situação de segurança** no país ou **prejudique o Acordo-Quadro Geral de Dayton/Paris para a Paz**. As medidas restritivas no âmbito deste quadro consistem no **congelamento de bens, na proibição de disponibilizar fundos** e, para as pessoas singulares, na **proibição de viajar** para a UE.



### Educação

## Comissão Europeia apresenta planos para um diploma superior europeu

A Comissão Europeia apresentou [três iniciativas](#) para promover a cooperação transnacional entre instituições de ensino superior, com o objetivo último de criar um diploma europeu. Um diploma europeu voluntário beneficiaria os estudantes e a comunidade do ensino superior, reforçando a mobilidade para fins de aprendizagem na UE e reforçando as competências transversais dos estudantes. Ajudaria a satisfazer a procura do mercado de trabalho e a tornar os diplomados mais atrativos para os futuros empregadores, atraindo simultaneamente estudantes de todo o mundo e reforçando a competitividade europeia.

As três iniciativas abordam os obstáculos jurídicos e administrativos à criação de programas conjuntos de licenciatura, mestrado ou doutoramento por parte das universidades parceiras. As propostas assentam na autonomia institucional e na liberdade académica das universidades. Respeitam plenamente as competências dos Estados-Membros e dos governos regionais no domínio do ensino superior. O pacote apresentado inclui uma comunicação sobre um plano para um diploma europeu e duas propostas de recomendações do Conselho para apoiar o setor do ensino superior: uma para melhorar os processos de garantia da qualidade e o reconhecimento automático das qualificações no ensino superior e a outra para tornar as carreiras académicas mais atrativas e sustentáveis.

O projeto de diploma europeu abre caminho a um novo tipo de programa conjunto, realizado numa base voluntária a nível nacional, regional ou institucional e baseado num conjunto comum de critérios acordados a nível europeu. Um diploma europeu deste tipo reduziria a burocracia e permitiria que as instituições de ensino superior de diferentes países cooperassem sem descontinuidades além-fronteiras e criassem programas conjuntos. A comunicação propõe uma via de cooperação concreta entre os Estados-Membros da UE e o setor do ensino superior com vista à criação de um diploma europeu reconhecido automaticamente em toda a UE.



### Economia e Mercado

## Conselho adota diretiva relativa às cadeias de subscrição indireta

O Conselho [adotou](#) uma diretiva que altera a Diretiva Recuperação e Resolução Bancárias (BRRD) e o Regulamento Mecanismo Único de Resolução (SRMR), a fim de incluir requisitos de proporcionalidade específicos para o tratamento dos "MREL internos" nos grupos de resolução bancária. A diretiva define o conceito e o âmbito das entidades de liquidação e estabelece as condições para a aplicação do tratamento consolidado dos "MREL internos".

## Comissão publica avaliações detalhadas relativas a seis Estados-Membros para analisar os desequilíbrios macroeconómicos no contexto do Semestre Europeu

A Comissão [publicou](#) seis avaliações detalhadas (IDR) relativas a Chipre, Países Baixos, Roménia, Eslováquia, Espanha e Suécia. O Relatório sobre o Mecanismo de Alerta identifica os Estados-Membros que devem ser objeto de IDR para avaliar se estão a sofrer desequilíbrios macroeconómicos.

O Relatório sobre o Mecanismo de Alerta 2024 (AMR), adotado em novembro de 2023 no âmbito do pacote de outono do Semestre Europeu, selecionou 12 Estados-Membros para os quais deve ser elaborado uma IDR. O Semestre Europeu é o quadro da União Europeia para a coordenação e supervisão das políticas económicas e sociais. As restantes seis IDR relativos a França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália e **Portugal** serão publicadas nas próximas semanas.

Este ano, em resposta a um pedido dos Estados-Membros expresso através de conclusões do Conselho, as IDR foram apresentadas antes do Pacote da primavera do Semestre Europeu, a fim de permitir debates multilaterais mais aprofundados com os Estados-Membros antes das propostas da Comissão relativas às recomendações específicas por país.

A avaliação final da Comissão sobre a existência de desequilíbrios macroeconómicos para estes 12 Estados-Membros, com base na análise incluída nas IDR, será apresentada no âmbito do Pacote da primavera do Semestre Europeu, em junho, juntamente com as recomendações específicas por país.



### Emprego e Demografia

## Custos horários da mão de obra variaram entre 9 e 54 euros na UE

Em 2023, os custos horários médios do trabalho no conjunto da economia [foram](#) estimados em 31,8 euros na UE e 35,6 euros na área do euro, em comparação com 30,2 euros e 34,0 euros, respetivamente, em 2022. Os custos médios horários da mão de obra ocultam diferenças significativas entre os países da UE, com os custos horários da mão de obra mais baixos registados na Bulgária (9,3 euros), na Roménia (11,0 euros) e na Hungria (12,8 euros) e os mais elevados no Luxemburgo (53,9 euros), na Dinamarca (48,1 euros) e na Bélgica (47,1 euros).

Os custos horários do trabalho na indústria foram de 32,2 euros na UE e de 38,0 euros na área do euro. Na construção, foram de 28,5 euros e 31,9 euros, respetivamente. Nos serviços, os custos horários do trabalho variaram entre 31,8 euros na UE e 34,8 euros na área do euro. Na economia essencialmente não empresarial (excluindo a administração pública), foram de 32,4 euros e 35,7 euros, respetivamente.

As duas principais componentes dos custos do trabalho são os ordenados e salários e os custos não salariais (por exemplo, as contribuições sociais dos empregadores). A percentagem dos custos não salariais no total dos custos do trabalho para o conjunto da economia foi de 24,7% na UE e de 25,5% na área do euro. As percentagens mais baixas de custos não salariais foram registadas em Malta (1,4%), na Roménia (5,0%) e na Lituânia (5,4%) e as mais elevadas na Suécia (32,2%) e em França (31,9%). Em 2023, em comparação com 2022, os custos horários do trabalho a nível do conjunto da economia, expressos em euros, aumentaram 5,3 % na UE e 4,8 % na área do euro. Na área do euro, os custos horários do trabalho aumentaram em todos os países. Os maiores aumentos foram registados na Croácia (+14,2%), na Lituânia (+12,4%) e na Estónia (+11,7%). Para os países da UE fora da área do euro, os custos horários do trabalho expressos na moeda nacional aumentaram em 2023 em todos os países, com os maiores aumentos registados na Hungria (+17,0%), Roménia (+16,5%), Bulgária (+14,0%) e Polónia (+12,4%). O aumento foi menor na Dinamarca (+2,7%).



## Energia

### Segurança do aprovisionamento de gás: Conselho dá luz verde final às medidas de redução voluntária da procura

O Conselho [adotou](#) formalmente a recomendação que **incentiva** os Estados-Membros a continuarem a reduzir o seu consumo de gás até **31 de março de 2025** em, pelo menos, 15 % em comparação com o seu consumo médio de gás no período compreendido entre 1 de abril de 2017 e 31 de março de 2022.

Esta recomendação ajudará os Estados-Membros a tomarem medidas adequadas em matéria de segurança do aprovisionamento até à transposição, em 2025, das diretivas relativas à eficiência energética e às energias renováveis. Ambas as diretivas conduzirão a uma redução estrutural da procura num futuro próximo, alcançando simultaneamente os objetivos de descarbonização da UE.

O anterior regulamento relativo às medidas de redução da procura de gás foi adotado em 2022 como resposta urgente à crise energética causada pela agressão militar da Rússia contra a Ucrânia e foi prorrogado por um ano em 2023. O regulamento deixará de ser aplicável a 31 de março de 2024. Graças às medidas de redução da procura, a UE conseguiu, em 2023, reduzir de forma gradual o seu consumo de gás em cerca de 65 mil milhões de metros cúbicos de gás russo, principalmente nos agregados familiares e nas indústrias.



## Estado de Direito, Democracia e Cidadania

### Identidade digital europeia (eID): Conselho adota quadro jurídico para uma carteira digital segura e fiável para todos os europeus

Para garantir uma identidade digital fiável e segura para todos os europeus, o Conselho [adotou](#) um novo quadro para uma identidade digital europeia (eID). O regulamento revisto constitui uma clara mudança de paradigma para a identidade digital na Europa. O seu objetivo é garantir que as pessoas e as empresas de toda a Europa tenham acesso universal a uma identificação e autenticação eletrónicas seguras e fiáveis.

Nos termos da nova legislação, os Estados-Membros oferecerão aos cidadãos e às empresas carteiras digitais que poderão associar as suas identidades digitais nacionais à prova de outros atributos pessoais (por exemplo, carta de condução, qualificações, conta bancária). Os cidadãos poderão provar a sua identidade e partilhar documentos eletrónicos a partir das suas carteiras digitais, utilizando simplesmente os seus telemóveis. As novas carteiras europeias de identidade digital (EDIWs) permitirão a todos os cidadãos aceder a serviços em linha com a sua identificação digital nacional, que será reconhecida em toda a UE, sem terem de utilizar métodos de identificação privados ou partilhar desnecessariamente dados pessoais. O controlo dos utilizadores garante que só serão partilhadas as informações necessárias. O regulamento revisto será publicado no Jornal Oficial da UE nas próximas semanas e entrará em vigor 20 dias após a sua publicação. O regulamento será integralmente aplicado até 2026.

### Comissão publica orientações para a atenuação dos riscos sistémicos em linha para as eleições

A Comissão Europeia [publicou](#) orientações sobre as medidas recomendadas para as plataformas e motores de pesquisa em linha de muito grande dimensão para atenuar os riscos sistémicos em linha suscetíveis de afetar a integridade das eleições, com orientações específicas para as próximas eleições para o Parlamento Europeu em junho. Ao abrigo do Regulamento [dos Serviços](#)

[Digitais](#), os [serviços designados](#) com mais de 45 milhões de utilizadores ativos na UE têm a obrigação de atenuar os riscos relacionados com os processos eleitorais, salvaguardando simultaneamente os direitos fundamentais, incluindo o direito à liberdade de expressão. As presentes orientações recomendam medidas de atenuação e boas práticas a adotar pelas plataformas em linha de muito grande dimensão e pelos motores de pesquisa antes, durante e após os eventos eleitorais

As orientações incluem **medidas específicas antes das próximas eleições europeias**. Dada a sua dimensão transfronteiriça e europeia única, as plataformas e os motores de pesquisa em linha de muito grande dimensão devem assegurar a **disponibilidade e distribuição de recursos suficientes e de medidas de atenuação** dos riscos de forma proporcional às avaliações dos riscos. As orientações incentivam igualmente uma estreita cooperação com o Grupo de [Trabalho do Observatório Europeu dos Meios de Comunicação Digitais \(EDMO\)](#) para as eleições europeias de 2024.

As orientações têm em conta os contributos recebidos da consulta pública lançada pela Comissão em 8 de fevereiro de 2024. A Comissão também cooperou com os [coordenadores dos serviços digitais](#) no âmbito do Comité Europeu dos Serviços Digitais no que diz respeito às orientações. As orientações incentivam igualmente o **controlo por terceiros e a investigação sobre medidas de atenuação**, a fim de garantir que as medidas adotadas são eficazes e respeitam os direitos fundamentais.

### **Combater a violência e o assédio no local de trabalho: Conselho convida os países da UE a ratificar Convenção da OIT**

O Conselho [adotou](#) uma decisão que convida os Estados-Membros a ratificar a Convenção da Organização Internacional do Trabalho sobre Violência e Assédio (Convenção n.º 190 da OIT). A violência e o assédio no local de trabalho são um fenómeno generalizado e persistente em todo o mundo: mais de uma em cada cinco pessoas já foi vítima de violência e assédio no trabalho, seja ele físico, psicológico ou sexual, estando as mulheres particularmente em risco.

A Convenção sobre Violência e Assédio é o **primeiro instrumento internacional que estabelece normas mínimas para combater o assédio e a violência relacionado com o trabalho**. Esta Convenção contribuirá para promover o trabalho digno para todos, a saúde e segurança no trabalho e a igualdade de género e ajudará também a combater a discriminação.

Com a decisão, o Conselho convida os Estados-Membros a ratificar as partes da Convenção que dizem respeito especificamente à melhoria do ambiente de trabalho para promover a saúde e a segurança dos trabalhadores e garantir a igualdade entre homens e mulheres em matéria de emprego.



### **Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações**

### **UE recebeu 5,1 milhões de imigrantes em 2022**

Em 2022, 5,1 milhões de pessoas [imigraram](#) para a UE a partir de países terceiros, enquanto 1,0 milhão de pessoas emigraram da UE para destinos fora da UE. O afluxo de imigrantes de países terceiros mais do que duplicou em comparação com os 2,4 milhões estimados em 2021. Em contrapartida, o número de residentes da UE que emigram para países fora da UE manteve-se estável, com 1,0 milhão de emigrantes em 2021.

Em 2022, estima-se que haja 11 imigrantes de países terceiros por cada 1 000 residentes na UE. Em relação à dimensão da população residente, Malta registou a taxa mais elevada de imigração de países da UE e de países terceiros em 2022 (66 imigrantes por 1 000 residentes), seguida do Luxemburgo (48) e da Estónia (37). Em contrapartida, a Eslováquia registou a taxa de imigração mais baixa, com 1 imigrante por 1 000 residentes, seguida da Bulgária e da França, cada uma com 6 imigrantes por 1 000 residentes.

Em 1 de janeiro de 2023, mais de metade (50,4%) da população luxemburguesa era estrangeira. Malta (28,3%) e Chipre (22,7%) completam o top 3 dos países da UE com as percentagens mais elevadas de população nascida no estrangeiro. Em contrapartida, as percentagens mais baixas foram registadas na Polónia (2,5%), na Bulgária (2,6%) e na Roménia (2,8%). Em termos absolutos, os maiores números de residentes nascidos no estrangeiro (provenientes de outros países da UE e de países terceiros) registaram-se na Alemanha (16,5 milhões de pessoas), em França (8,9 milhões) e em Espanha (8,2 milhões). Em termos relativos, o Luxemburgo tinha, de longe, a maior percentagem de residentes nascidos noutro país da UE, 33,2%, seguido de Chipre com 10,6% e da Áustria com 9,5%. As percentagens mais baixas de residentes nascidos noutros países da UE, inferiores a 1%, registaram-se na Polónia (0,6%), na Lituânia (0,7%) e na Bulgária (0,9%). No que diz respeito aos residentes nascidos em países terceiros, as percentagens mais elevadas registaram-se em Malta (20,9%), seguida do Luxemburgo (17,2%). A Irlanda, a Suécia e a Estónia registaram uma percentagem de 15,2% cada. As percentagens mais baixas de residentes nascidos fora da UE foram registadas na Eslováquia (1%), na Bulgária e na Roménia (1,7% cada).



### **Investigação e inovação científica, ciência**

### **Adesão da República da Coreia ao programa Horizonte Europa**

A Coreia [aderirá](#) ao grupo crescente de países associados ao Horizonte Europa, o programa de investigação e inovação da UE. A assinatura do Acordo de Associação deverá ter lugar no segundo semestre de 2024, na pendência da conclusão de todos os procedimentos de ratificação necessários por ambas as partes. Tal permitirá a participação da Coreia no Horizonte Europa a partir de

2025. Uma vez assinados, os investigadores e as organizações na Coreia poderão receber financiamento ao abrigo do Pilar II do Horizonte a partir de 2025. O pilar II é a maior parte colaborativa do programa, que se centra principalmente em desafios globais comuns: clima, energia, economia digital e saúde, com um orçamento de 53,5 mil milhões de euros.

A associação ao Horizonte Europa é um instrumento fundamental da [abordagem global da Europa em matéria de cooperação no domínio da investigação e inovação](#) num mundo cada vez mais volátil e em mutação. Reitera o empenho da UE em impulsionar a excelência, congregando recursos para um progresso científico mais rápido, desenvolver ecossistemas de inovação dinâmicos e promover uma abertura global que seja também estratégica e recíproca. A associação ao Horizonte Europa da UE é a forma mais próxima de cooperação internacional no domínio da ciência e da tecnologia entre a UE e um país terceiro. Tradicionalmente, esta forma de cooperação era oferecida pela União a países na sua proximidade geográfica. No entanto, o programa Horizonte Europa introduziu uma grande alteração na abordagem da cooperação internacional em matéria de investigação e inovação, introduzindo, pela primeira vez, a possibilidade de associação de países que partilham as mesmas ideias com um forte perfil científico, de inovação e tecnológico, não necessariamente localizado na proximidade geográfica da UE. A cooperação entre a UE e a República da Coreia no domínio da investigação e inovação é regida pelo Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica, que entrou em vigor em 2007, e é monitorizada e orientada pelo Comité Misto de Cooperação Científica e Tecnológica.



## Indústria

### Comissão apoia 170 novos projetos para ajudar os Estados-Membros a traduzir o seu programa de reformas em ações concretas no terreno

A Comissão Europeia [selecionou](#) uma nova ronda de **170 projetos** ao abrigo do [Instrumento de Assistência Técnica](#) (IAT) para ajudar os Estados-Membros a conceber e executar um total de **307 reformas em 2024**, o que **reforçará a competitividade, a resiliência e a modernização dos Estados-Membros**. Estas reformas abrangerão uma **vasta gama de domínios com impacto na vida dos cidadãos na UE**, desde a aplicação da inteligência artificial nas empresas e nas administrações públicas, a execução do [Plano Industrial do Pacto Ecológico](#) e outras reformas fundamentais para a transição para uma economia com impacto neutro no clima, o apoio à igualdade de género e a luta contra a fuga de cérebros e a prestação de serviços de saúde mental aos jovens e às crianças.

Com base nas reformas já implementadas ao abrigo do IAT nos seus quatro anos — que correspondem a cerca de **780 projetos para cerca de 1,200 reformas** — a nova ronda de reformas prestará **apoio técnico personalizado** aos Estados-Membros, a fim de os ajudar a conceber e executar as reformas de que necessitam, cumprindo assim as prioridades nacionais e da UE no terreno.

As reformas continuarão a dar prioridade à modernização das administrações públicas dos Estados-Membros, em conformidade com a [Comunicação da Comissão — Reforçar o Espaço Administrativo Europeu](#) (ComPAct), adotada no final de 2023. Em 2024, o IAT apoiará os **intercâmbios de funcionários** públicos no âmbito da iniciativa [de cooperação entre administrações](#) públicas (PACE), uma iniciativa lançada para promover a aprendizagem entre pares entre funcionários públicos de diferentes Estados-Membros. Estes intercâmbios envolverão **200 funcionários públicos de 12 Estados-Membros**, a fim de reforçar as suas competências em domínios fundamentais como o financiamento sustentável, a digitalização da administração, a utilização dos fundos da UE e a literacia de dados.



## Instituições/ UE

### Inquérito Eurobarómetro revela perceções positivas sobre a economia e a qualidade de vida nas regiões da UE

A Comissão Europeia [publicou](#) um Eurobarómetro Flash **realizado a nível regional**, que mostra que os cidadãos da UE analisam positivamente a situação económica e a qualidade de vida na sua região. Mais **de oito em cada dez europeus (82 %) afirmam que a qualidade de vida na sua região é boa**. Ao mesmo tempo, **65 % dos europeus afirmam que a atual situação da economia na sua região é boa**.

Os europeus tendem a pensar que **as questões mais importantes com que se depara atualmente a sua região são o custo de vida (31 %), a situação económica e o desemprego (26 %) e a saúde (26 %)**. Seguem-se a habitação (20 %), o ambiente e as alterações climáticas (19 %) e o sistema educativo (18 %). Ao mesmo tempo, identificam a **economia, a justiça social e o emprego (29 %)** como uma das **mais importantes dimensões para o futuro da Europa**, seguidos das alterações climáticas e do ambiente (24 %), da educação, da cultura, da juventude e do desporto (24%), da democracia, dos valores e direitos e do Estado de direito (21 %), da saúde (21 %), da segurança e defesa da UE (20 %) e da migração (19 %).

**A confiança nos órgãos de poder local e regional continua a ser elevada, tal como a confiança na UE**. 58 % dos inquiridos tendem a confiar nos órgãos de poder local e regional, ao passo que 38 % tendem a não confiar neles. Observam-se as mesmas proporções no que diz respeito à confiança na UE. A maioria dos europeus continua a **mostrar otimismo**. 66 % estão otimistas **quanto ao futuro da sua região**, enquanto 32 % estão pessimistas. Ao mesmo tempo, 55 % estão otimistas **em relação ao futuro da UE**, enquanto 42 % estão pessimistas. O inquérito mostra igualmente que a maioria dos europeus (47 %) continua a ter uma **imagem positiva da UE**, ao passo que 21 % têm uma imagem negativa e 30 % têm uma imagem neutra.



## Comissão aprova regime italiano de auxílios estatais no valor de 600 milhões de euros para promover a cooperação entre os operadores do setor das pescas e da aquicultura

A Comissão Europeia [aprovou](#), ao abrigo das regras comunitárias em matéria de auxílios estatais, um regime italiano de auxílios no valor de 600 milhões de euros destinado a fomentar os investimentos no setor das pescas e da aquicultura. O objetivo do regime é promover a cooperação e a integração entre os operadores do setor das pescas e da aquicultura e estimular melhores relações de mercado. Em especial, o regime apoiará o desenvolvimento de contratos setoriais, através de auxílios ao investimento que serão distribuídos por uma série de beneficiários que operam nos diferentes segmentos do sector, desde a produção até à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura.

O regime estará aberto a empresas de todas as dimensões que operam no setor das pescas e da aquicultura. No âmbito da medida, que vigorará até 31 de dezembro de 2029, o auxílio assumirá a forma de subvenções diretas e/ou financiamento subsidiado. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número de processo SA.109663 no [registo dos auxílios estatais](#) no sítio *Web* da Comissão dedicado à concorrência, logo que tenham sido resolvidas quaisquer questões de confidencialidade.



## UE e Moldávia prorrogam o Acordo de Transporte Rodoviário até 31 de dezembro de 2025

A UE e a Moldávia [decidiram](#) prorrogar a validade do seu atual acordo de transporte rodoviário até 31 de dezembro de 2025. O Acordo visa ajudar a **Moldávia a aceder aos mercados mundiais, facilitando o trânsito através dos países da UE e desenvolvendo ainda mais as suas ligações com o mercado da UE**. Este acordo com a Moldávia, assinado pela primeira vez em [29 de junho de 2022](#), aumentou substancialmente as exportações rodoviárias da Moldávia para a UE, em benefício de ambas as economias.

Foi criado na sequência da perda de importantes rotas de transporte que atravessam os portos do Mar Negro e os mercados de exportação da Ucrânia para o leste da Ucrânia causada pela guerra de agressão russa contra a Ucrânia. Ao liberalizar parcialmente o transporte rodoviário de mercadorias, concedendo direitos de trânsito e de transporte bilateral aos transportadores moldavos e da UE para os respetivos territórios, o Acordo ajuda a consolidar melhor o mercado moldavo na UE. O Acordo reforçou igualmente os [corredores solidários](#) UE-Ucrânia, facilitando o transporte rodoviário entre a UE e a Moldávia, que é um importante país de trânsito para as exportações e importações ucranianas.

As exportações rodoviárias da Moldávia para a UE aumentaram 27 % em volume no terceiro trimestre de 2022 e 35 % no terceiro trimestre de 2023, respetivamente, em comparação com o mesmo período de 2021. A UE também beneficiou do Acordo, uma vez que as exportações da UE por estrada para a Moldávia aumentaram 30 % em valor entre o terceiro trimestre de 2021 e o terceiro trimestre de 2022 e estabilizaram em torno do mesmo valor no terceiro trimestre de 2023.



## UE disponibiliza 600 milhões de euros para reforçar a frota de combate a incêndios da rescEU

A Comissão Europeia [está](#) a financiar a compra de novos aviões de combate a incêndios para aumentar a capacidade de combate aéreo da *rescEU*, a reserva estratégica de resposta a crises do Mecanismo de Proteção Civil da UE. Serão utilizados 600 milhões de euros de fundos da UE para adquirir 12 novos aviões, que ficarão alojados em 6 Estados-Membros da UE: Croácia, França, Itália, Grécia, Portugal e Espanha.

Estes novos aviões serão utilizados para extinguir incêndios em toda a União Europeia, em especial durante os difíceis meses de verão, quando vidas, casas e meios de subsistência estão cada vez mais ameaçados por incêndios florestais em grande escala. Os novos aviões serão entregues a partir de 2027, com os actuais aviões de transição *rescEU* a funcionar até que toda a frota esteja operacional. Este acordo, juntamente com a assinatura de um acordo semelhante pelo governo da Grécia recentemente, marca um passo importante no aumento da capacidade aérea de combate a incêndios na UE, protegendo os cidadãos da UE de catástrofes.

Há cinco anos, a Comissão Europeia atualizou o Mecanismo de Proteção Civil da UE e criou a *rescEU* para continuar a proteger os cidadãos de catástrofes e gerir os riscos emergentes. Totalmente financiado pela UE, a *rescEU* foi criada como uma reserva de capacidades europeias e inclui uma frota de aviões e helicópteros de combate a incêndios. Só em 2023, a *rescEU* foi mobilizada 35 vezes, num valor total estimado de 110 milhões de euros de assistência, nomeadamente no contexto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, dos terremotos que atingiram a Turquia e dos incêndios florestais na Tunísia e na Grécia.

### **Doenças do aparelho circulatório e cancro: 54% de todas as mortes na UE em 2021**

Em 2021, [registaram-se](#) 5,3 milhões de mortes na UE; as principais causas de morte na UE foram as doenças do aparelho circulatório, o cancro e a COVID-19. As mortes relacionadas com as doenças circulatórias ascenderam a 1,71 milhões em 2021 (32% de todas as mortes). O cancro foi a segunda causa mais comum, com 1,14 milhões de causas de morte (22%). A COVID-19 ficou em terceiro lugar, com 0,57 milhões (11%). Em conjunto, estas 3 doenças representaram 65% das causas de todas as mortes em 2021.

As outras principais causas de morte foram as doenças respiratórias (0,32 milhões; 6%), as causas externas de morbilidade e mortalidade (0,23 milhões; 4%), as doenças do aparelho digestivo (0,21 milhões; 4%), as perturbações mentais e comportamentais (0,19 milhões; 4%) e as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (0,17 milhões; 3%).

As três regiões da UE com a taxa de mortalidade padronizada mais elevada situam-se todas na Bulgária, com Yugozapaden (390,68), Severen Tsentralen (387,33) e Severoiztochen (366,75). Entretanto, as três regiões com as taxas de mortalidade padronizadas mais baixas foram Pohjois-ja Itä-Suomi (8,86) e Länsi-Suomi (10,07) na Finlândia e Syddanmark (12,89) na Dinamarca.

### **Comissão dá início a uma investigação sobre um eventual comportamento anticoncorrencial da Zoetis relativamente a um novo medicamento para a dor em cães**

A Comissão Europeia [deu](#) início a uma investigação formal no domínio antitrust para determinar se a empresa de saúde animal *Zoetis* poderá ter violado as regras de concorrência da UE ao impedir o lançamento no mercado de um novo medicamento biológico concorrente utilizado para tratar a dor crónica em cães. A *Zoetis* é uma empresa mundial de saúde animal com sede nos EUA. O *Librela* da *Zoetis* é o primeiro e único medicamento de anticorpos monoclonais aprovado na Europa para o tratamento da dor associada à osteoartrite em cães. O medicamento é administrado mensalmente e oferece uma nova opção de alívio da dor, particularmente relevante para cães mais velhos.

Paralelamente ao desenvolvimento do *Librela*, a *Zoetis* adquiriu outro medicamento em fase avançada de desenvolvimento para a mesma indicação de alívio da dor, que ia ser comercializado no Espaço Económico Europeu ("EEE") por um terceiro. A Comissão receia que a *Zoetis* possa ter adotado um comportamento de exclusão contrário às regras comunitárias no domínio antitrust ao pôr termo ao desenvolvimento deste medicamento alternativo e ao recusar-se a transferi-lo para o terceiro que, no EEE, detinha direitos exclusivos de comercialização.

### **UE e República da Coreia reafirmam a sua parceria para uma transformação digital inclusiva e resiliente**

A UE e a República da Coreia [decidiram](#) colaborar em iniciativas de investigação e inovação no domínio dos semicondutores. Os [projetos serão selecionados](#) em junho de 2024 e deverão ter início no final do ano. Os parceiros lançaram igualmente um Fórum Conjunto UE-República da Coreia sobre investigadores de semicondutores, que ligará os investigadores. Salientaram igualmente a importância do intercâmbio de informações sobre a cadeia de abastecimento de semicondutores.

No domínio das 5G e 6G, a UE e a República da Coreia lançaram [um convite à apresentação de propostas](#) sobre temas de investigação nos domínios das redes de acesso rádio (RAN) e da tecnologia 6G. Prevê-se que os projetos tenham início no final de 2024. Na sequência do lançamento do grupo de peritos quânticos durante o primeiro conselho de parceria digital, ambas as partes identificaram também temas de investigação comuns que poderiam constituir a base da cooperação conjunta em matéria de investigação.

Ambos os parceiros partilham a mesma visão de um ambiente em linha justo e seguro e continuarão a aplicar os princípios da [Declaração sobre o Futuro da Internet](#), em consonância com a [Declaração Europeia sobre os Direitos e Princípios Digitais](#). Ambos os parceiros reconheceram igualmente a importância do canal de comunicação sobre IA criado em 2023 para definir abordagens comuns e assegurar a fiabilidade e a inovação, nomeadamente em matéria de IA generativa. Ambas as partes continuarão a trocar informações, tendo em vista a Cimeira sobre a Segurança da IA, prevista para maio de 2024, e o Fórum Mundial sobre IA organizado pela República da Coreia.

Mais no Parlamento Europeu:

[Calendário para 2024 e 2025.](#)





## OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



## Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



## Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



## Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



## Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



## O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

**Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:



Açores



Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



European Investment Bank BEI



Biológico



Comércio, concorrência



### Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

### Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**